Boletim Epidemiológico:
Dengue e outras arboviroses

Departamento de Vigilância em Saúde | Unidade de Vigilância de Zoonoses Volume: 18 | Edição: 11 Data de Produção: 31 de março de 2025

Secretaria Municipal de Saúde

Secretaria Adjunta de Atenção Integral à Saúde

Departamento de Vigilância em Saúde

Unidade de Vigilância de Zoonoses

Rua Sebastião Pinto, nº 880, Nova Descoberta
CEP.: 59.056-430 - Natal/RN

Fone: (84) 3232 - 8235

E-mail: uvznatal.nvez@gmail.com

3232 - 8235
Somente mensagens

Aplicativo Natal Digital

@zoonosesdenatal

acolhimentoccz@gmail.com

Painel resumido das notificações.

Nota: As informações do painel, tem como base, o período dos casos que foram notificados até a semana epidemiológica 11.

CASOS PROVÁVEIS OCORRIDOS EM 2025:
677

CASOS PROVÁVEIS OCORRIDOS EM 2024:
1.931

VARIAÇÃO ENTRE 2024 E 2025 EM **REDUÇÃO**:
64,9%

CONFIRMADOS
291 ***43%***

DESCARTADOS
145 ***21,4%***

HOSPITALIZAÇÕES
28 ***4,1%***

DENGUE:
PROVÁVEIS: **620** ***91,6%***
CONFIRMADOS: **271** ***43,7%***
INCIDÊNCIA: ***82,45 por 100.000 hab.***
ÓBITO CONFIRMADO: **0** ***0,0%***

CHIKUNGUNYA:
PROVÁVEIS: **38** ***5,6%***
CONFIRMADOS: **20** ***52,6%***
INCIDÊNCIA: ***5,06 por 100.000 hab.***
ÓBITO CONFIRMADO: **0** ***0,0%***

ZIKA:
PROVÁVEIS: **19** ***2,8%***
CONFIRMADOS: **0** ***0,0%***
INCIDÊNCIA: ***2,53 por 100.000 hab.***
ÓBITO CONFIRMADO: **0** ***0,0%***

Panorama epidemiológico das arboviroses em 2025.

Este boletim apresenta informações geradas a partir do monitoramento epidemiológico do município de Natal, com base nos dados obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), no período de 29/12/2024 a 15/03/2025, correspondente da 1ª a 11ª semana epidemiológica.

É importante destacar que as informações estão sujeitas a alterações conforme a atualização nos estabelecimentos de saúde e inserção das notificações no Sinan. Os resultados são baseados nos dados extraídos do Sinan, em 27 de março de 2025.

Neste período, o município de Natal notificou 799 casos de arboviroses (dengue, chikungunya e zika), dos quais 677 foram casos prováveis, incluindo 23 casos notificados em outros municípios do Rio Grande do Norte ou de outros estados. Dengue representou a maioria dos registros, com 91,6%, seguido por chikungunya (5,6%) e zika (2,8%).

Comparando os anos de 2024 e 2025 para o mesmo período, houve redução de 64,9% nos casos prováveis. Os coeficientes de incidência por tipo de doença foram os seguintes: dengue, com taxa de 82,45 casos por 100 mil habitantes; chikungunya, com 5,05 casos por 100 mil habitantes; e zika, com 2,53 casos por 100 mil habitantes.

Dos casos prováveis, 4,1% dos pacientes foram hospitalizados. Quanto aos óbitos, não foram registrados casos confirmados pelo Sinan até esta data.

As notificações são concluídas principalmente por critério clínico-epidemiológico (39,3%) ou laboratorial (16%) para confirmação ou descarte dos casos.

O monitoramento através do diagrama de controle (gráficos baseados na teoria da probabilidade) permite observar a evolução semanal das taxas de incidência das doenças transmitidas pelos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* notificadas no Sinan, estabelecendo os limites temporais de normalidade e anormalidade das doenças em circulação no município.

O gráfico 1 ilustra o comportamento do dengue, enquanto o gráfico 2

mostra a evolução da chikungunya, e o gráfico 3, da zika.

Atualmente, a incidência de dengue apresentou um aumento na semana 5. Porém na 9ª semana houve redução e segue abaixo do limiar máximo. Já as incidências de chikungunya e zika, vem apresentando taxas abaixo do limiar máximo até esta edição.

Gráfico 1: Diagrama de controle dos casos prováveis de dengue em Natal/RN, 2025.

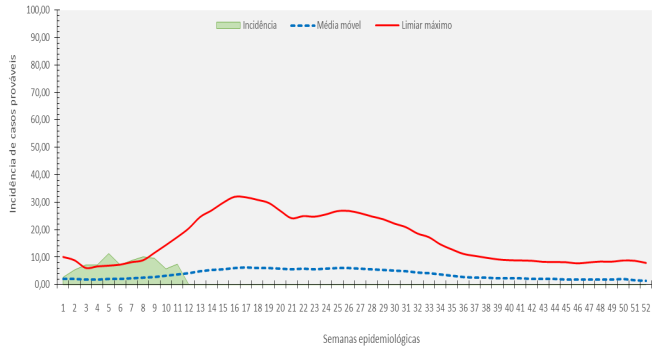


Gráfico 2: Diagrama de controle dos casos prováveis de chikungunya em Natal/RN, 2025.

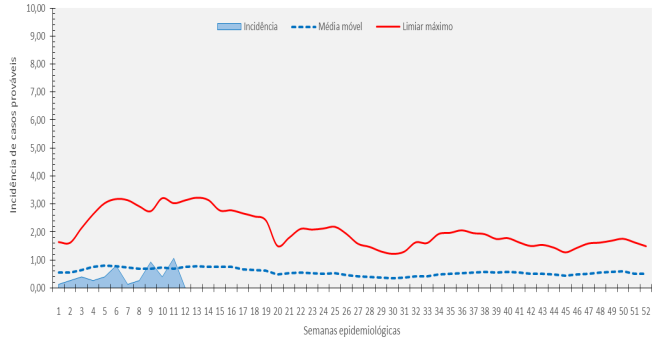
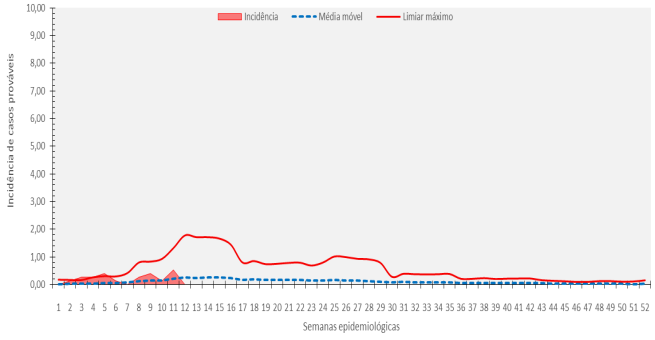


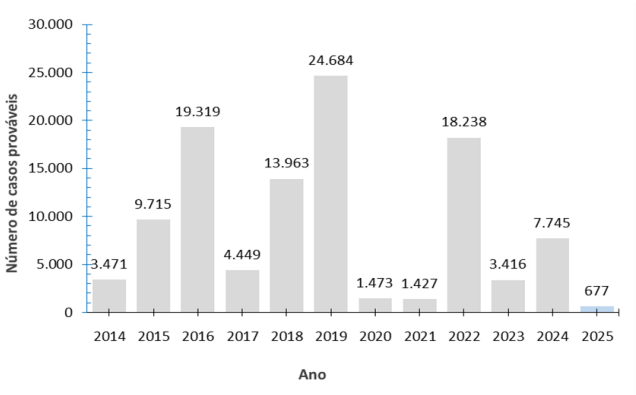
Gráfico 3: Diagrama de controle dos casos prováveis de zika em Natal/RN, 2025.



As informações a seguir referem-se às análises dos casos prováveis de arboviroses notificados no Sinan, conforme a data de extração previamente informada.

No Gráfico 4, observa-se a série histórica dos casos prováveis no período de 2014 a 2024. O ano de 2019 registrou o pico da série, com o maior número de casos. Em 2020 e 2021, houve uma queda nas notificações, seguida por um aumento em 2022. Posteriormente, em 2023, verificou-se nova redução, enquanto em 2024 os casos voltaram a subir, mantendo o padrão cíclico característico dessas doenças.

Gráfico 4: Série histórica dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika em Natal/RN, 2025.



Na distribuição mensal de casos prováveis, há uma comparação entre os anos de 2024 e 2025 (gráfico 5).

No gráfico 6 apresentamos uma análise temporal comparando os meses com variações percentuais nos casos prováveis de arboviroses. Os resultados mostram uma redução de casos quando comparado ao mesmo período de 2024.

Gráfico 5: Frequência mensal dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika em Natal/RN, 2025.

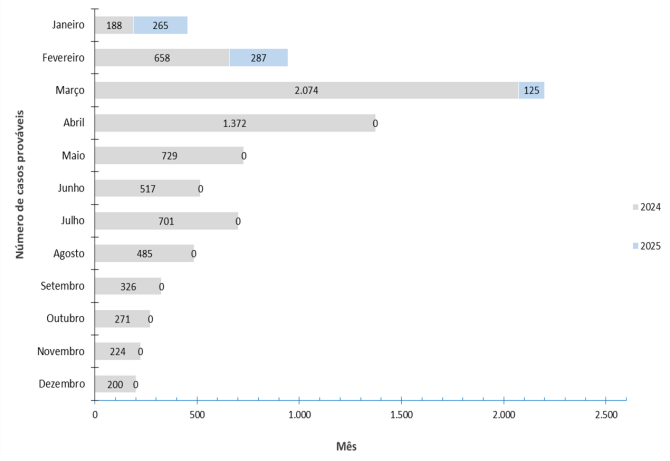
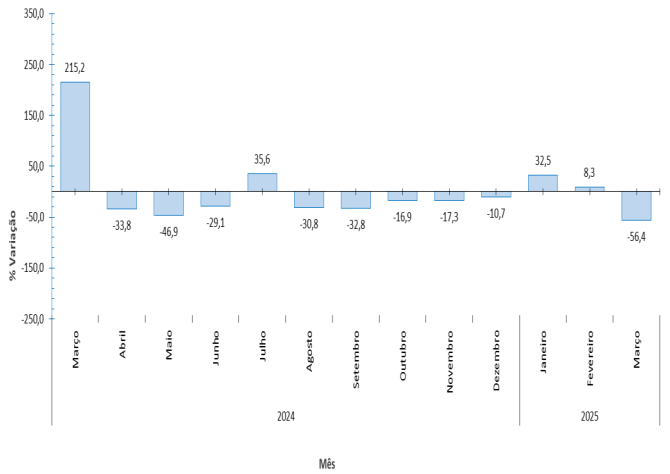
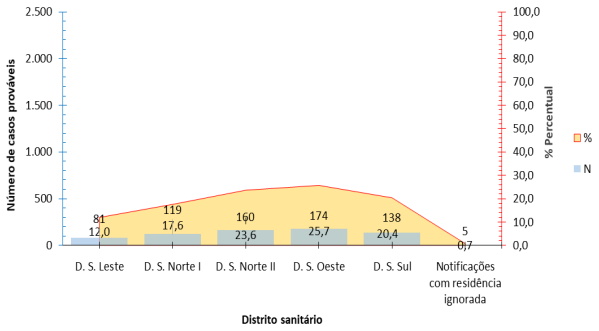


Gráfico 6: Variação percentual mensal dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika em Natal/RN, 2025.



No gráfico 7, observa-se a distribuição dos casos prováveis por regiões distritais, com os seguintes resultados: o distrito Oeste apresentou a maior concentração nos registros de adoecimento por arboviroses durante o período da 1ª a 11ª semana epidemiológica, correspondendo a 25,7% das notificações. Seguido pelos distritos Norte II e Sul, que concentraram, 23,6% e 20,4%, respectivamente.

Gráfico 7: Frequência dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika por distrito sanitário em Natal/RN, 2025.



Na análise da distribuição dos casos prováveis de arboviroses nas semanas mais recentes (semanas 10 e 11), observa-se que os distritos Sul (27,8%), Oeste (22,6%) e Norte I (21,7%), apresentaram os maiores percentuais de notificações (gráfico 8).

No gráfico 9, a distribuição das incidências dos casos prováveis por tipos de doenças mostra uma predominância significativa de casos de dengue, seguidos por chikungunya e zika em todas as cinco regiões distritais.

Gráfico 8: Frequência dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika por distrito sanitário na 10ª e 11ª semana, 2025.

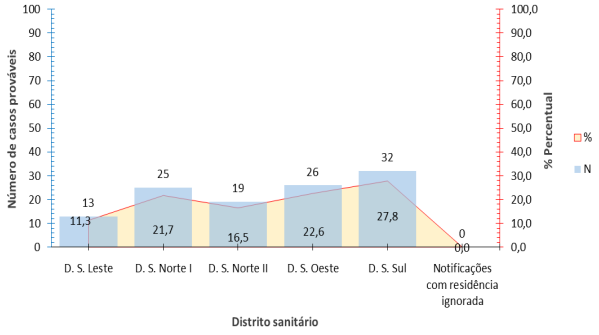
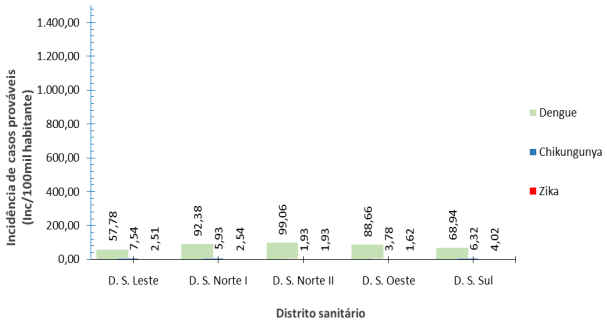


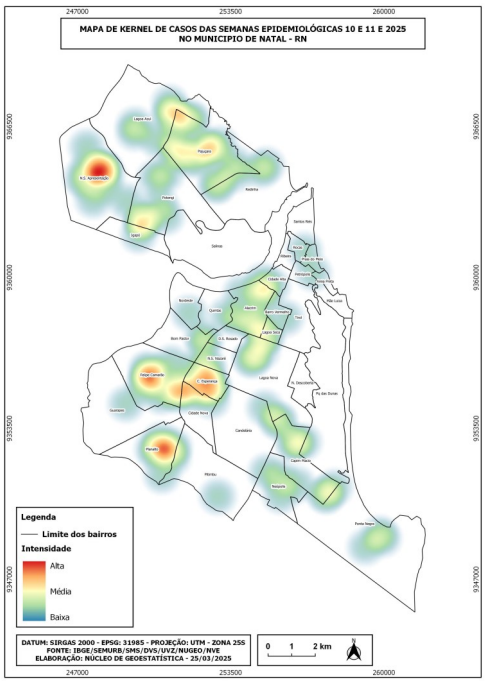
Gráfico 9: Distribuição das taxas de incidência de dengue, chikungunya e zika por distrito sanitário, 2025.





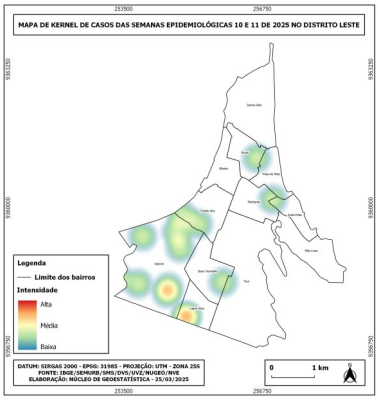
A análise espacial da incidência de doenças desempenha um papel fundamental na vigilância do dengue e de outras arboviroses. Essa abordagem analítica nos permite identificar, com maior precisão, as áreas com maior concentração de casos, possibilitando a implementação de ações de controle mais eficazes. O Mapa 1 ilustra, espacialmente, o atual comportamento das arboviroses em nosso território durante as semanas 10 e 11 de 2025, compreendendo o período de 02/03/2025 a 15/03/2025. Observa-se que as transmissões recentes estão concentradas no distrito sanitário Sul, Oeste, Norte I.

Mapa 1: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses nas semanas 10 e 11, em Natal-RN.

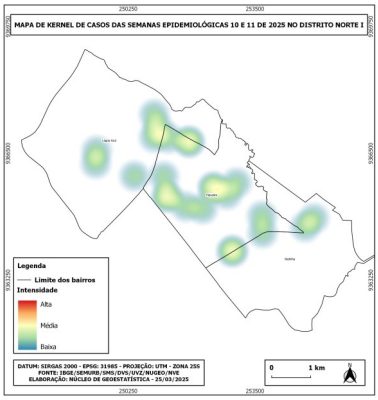


Os mapas seguintes apresentam a distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses durante as semanas 10 e 11, focando nos territórios dos distritos sanitários e destacando as áreas com maior aglomeração de casos suspeitos.

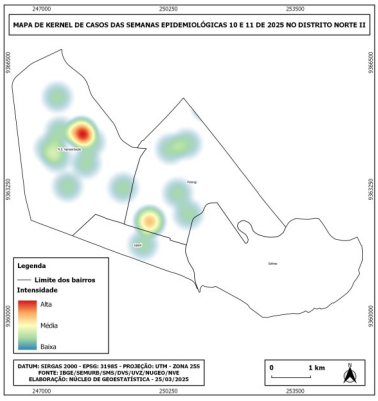
Mapa 2: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses as semana 10 e 11, no distrito sanitário Leste.



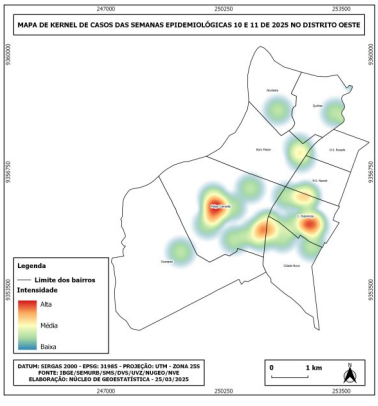
Mapa 3: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses as semana 10 e 11, no distrito sanitário Norte I.



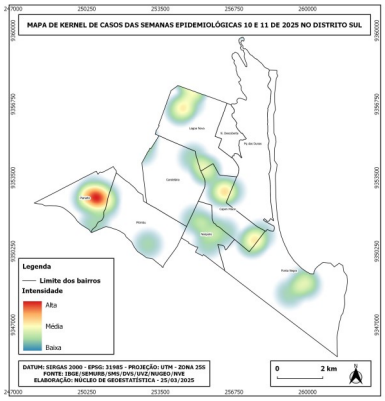
Mapa 4: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses as semana 10 e 11, no distrito sanitário Norte II.



Mapa 5: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses as semana 10 e 11, no distrito sanitário Oeste.



Mapa 6: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses as semana 10 e 11, distrito sanitário Sul.



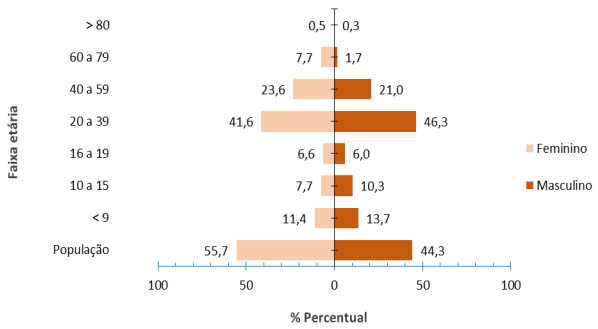
Em casos de suspeita de dengue grave ou óbitos suspeito ou confirmado por dengue, ligue para o CIEVS Natal:

Disque notifica:
0800 285 9435 ou 3232 9435

A análise a seguir apresenta o perfil da população de Natal afetada por arboviroses.

Os resultados do Gráfico 10 indicam que os adultos de 20 a 39 anos foram os mais afetados, correspondendo a 43,7% dos casos notificados para arboviroses. Dentro deste grupo, os homens foram mais impactados, representando 46,3%, enquanto as mulheres foram 41,6%. Ao analisarmos a distribuição por sexo na população afetada, observamos que as mulheres tiveram percentual maior, respondendo por 55,7% das notificações no Sinan, enquanto os homens compuseram aproximadamente 44,3%.

Gráfico 10: Porcentagem acumulada de casos prováveis de arboviroses por faixa etária e sexo em Natal/RN, 2025.



A Tabela 1 destaca a diversidade de manifestações clínicas das arboviroses. A febre é o sintoma mais comum, presente em 62,3% dos casos gerais, com destaque para a dengue (95,5%). A mialgia também é frequente, ocorrendo em 55,8% dos casos gerais e predominantemente na dengue (94,7%). Os sintomas gastrointestinais como náusea e vômito, aparecem em 15,4% e 13,6% dos casos, respectivamente, sendo o vômito mais associado à dengue (95,7%).

Tabela 1: Características dos sinais e sintomas dos casos prováveis de arboviroses da 1ª a 11ª semana, em Natal/RN, 2025.

Sinais e sintomas	ARBOVIROSE		%		
	N	%	ChikV	DenV	ZikV
Febre	422	62,3	4,5	95,5	0,0
Mialgia	378	55,8	5,3	94,7	0,0
Cefaleia	363	53,6	5,5	94,5	0,0
Náusea	104	15,4	9,6	90,4	0,0
Vômito	92	13,6	4,3	95,7	0,0
Artralgia intensa	96	14,2	10,4	89,6	0,0
Dor retro-orbital	93	13,7	7,5	92,5	0,0
Dor nas costas	43	6,4	11,6	88,4	0,0
Exantema	54	8,0	7,4	92,6	0,0
Artrite	12	1,8	33,3	66,7	0,0
Petéquias	30	4,4	10,0	90,0	0,0
Conjuntivite	2	0,3	50,0	50,0	0,0
Leucopenia	9	1,3	22,2	77,8	0,0

O gráfico a seguir mostra a série histórica das hospitalizações causadas por dengue e chikungunya. No Gráfico 11, observamos como os casos de hospitalizações ocorreram entre 2014 e 2024. Os anos de 2018, 2019 e 2022 chamam a atenção pelo registro de casos acima da média anual. Ao analisar os eventos de hospitalizações no Gráfico 12 por distrito sanitário, percebe-se que atualmente o distrito Norte I é o que apresenta o maior percentual de ocorrências, com 46,4% dos casos.

Gráfico 11: Série histórica de hospitalizações por dengue e chikungunya em Natal/RN, 2025.

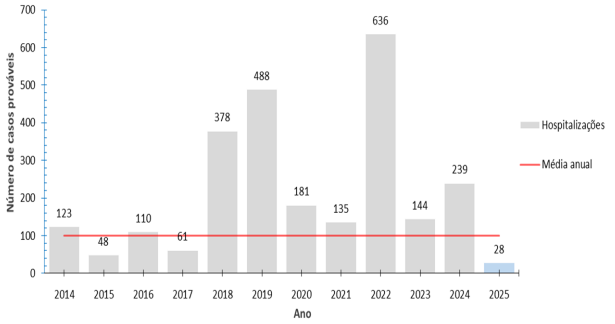
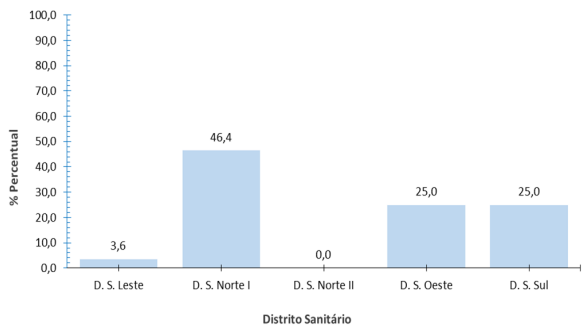


Gráfico 12: Porcentagem de hospitalizações por distrito sanitário em Natal/RN, 2025.



A análise da distribuição das hospitalizações por tipo de arbovirose (Gráfico 13) revela predominância significativa dos casos de dengue, responsáveis por 62,5% do total de ocorrências registradas. Este percentual destaca o dengue como principal agente etiológico entre

O Gráfico 14 demonstra que, nas 11 primeiras semanas epidemiológicas, 32,1% das hospitalizações ocorreram em adolescentes de 10-15 anos e 28,6% em adultos de 40-59 anos, com marcante predominância no sexo masculino (71,4% versus 28,6% feminino), padrão que sugere diferenças na susceptibilidade ou exposição a formas graves dessas arboviroses.

Gráfico 13: Porcentagem de hospitalizações por dengue e chikungunya por distrito sanitário em Natal/RN, 2025.

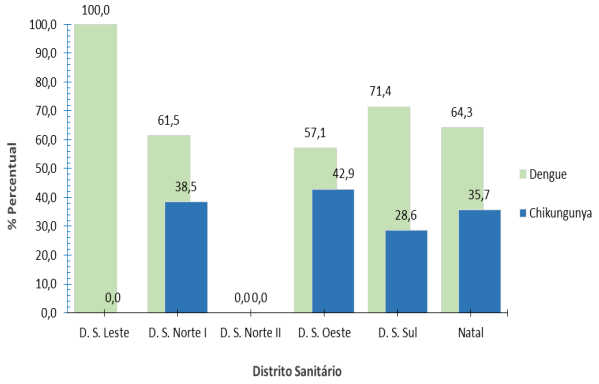
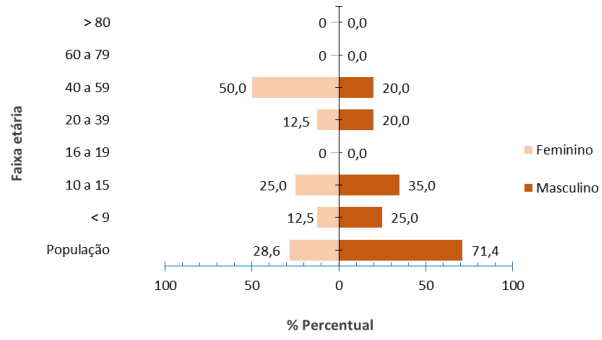


Gráfico 14: Porcentagem de hospitalizações por faixa etária e sexo em Natal/RN, 2025.



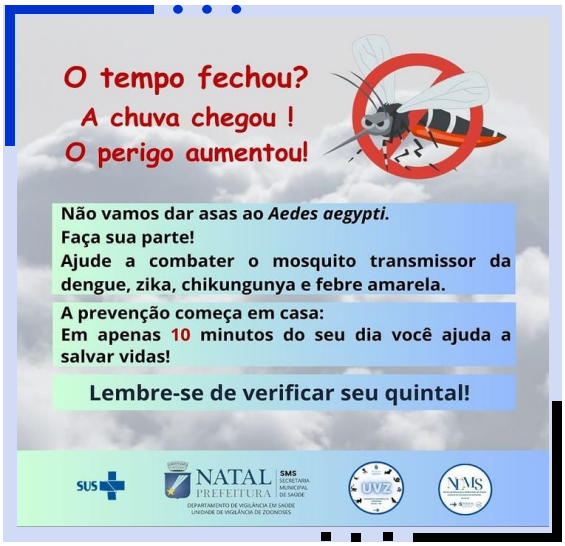


Tabela 2: Caracterização dos casos prováveis e incidência por bairro de residência em Natal/RN, com base no Sistema de Agravos de Notificação.

Bairros de residência	Chikungunya SE 1 a 11		Dengue SE 1 a 11		Zika SE 1 a 11	
	N	Incidência (Casos/100 mil hab.)	N	Incidência (Casos/100 mil hab.)	N	Incidência (Casos/100 mil hab.)
Distrito Sanitário Leste	**9**	**7,54**	**69**	**57,78**	**3**	**2,51**
Alecrim	1	3,06	23	70,42	0	0,00
Areia Preta	0	0,00	2	84,25	0	0,00
Barro Vermelho	1	16,20	2	32,39	0	0,00
Cidade Alta	1	13,84	4	55,37	0	0,00
Lagoa Seca	2	28,60	1	14,30	0	0,00
Mãe Luiza	0	0,00	3	16,61	0	0,00
Petrópolis	1	15,00	3	45,00	1	15,00
Praia do Meio	0	0,00	5	112,21	0	0,00
Ribeira	1	73,53	6	441,18	1	73,53
Rocas	1	8,91	11	98,04	1	8,91
Santos Reis	0	0,00	4	62,32	0	0,00
Tirol	1	6,33	5	31,64	0	0,00
Distrito Sanitário Norte I	**7**	**5,93**	**109**	**92,38**	**3**	**2,54**
Lagoa Azul	2	3,49	41	71,61	1	1,75
Pajuçara	5	9,89	50	98,90	2	3,96
Redinha	0	0,00	18	176,83	0	0,00
Distrito Sanitário Norte II	**3**	**1,93**	**154**	**99,06**	**3**	**1,93**
Igapó	0	0,00	23	81,55	0	0,00
Nossa Sra. Apresentação	0	0,00	86	123,74	1	1,44
Potengi	3	5,30	44	77,72	2	3,53
Salinas	0	0,00	1	86,81	0	0,00
Distrito Sanitário Oeste	**7**	**3,78**	**164**	**88,66**	**3**	**1,62**
Bom Pastor	0	0,00	18	113,35	0	0,00
Cidade da Esperança	2	9,08	30	136,22	1	4,54
Cidade Nova	1	6,50	19	123,53	1	6,50
Dix-Sept Rosado	0	0,00	4	23,75	0	0,00
Felipe Camarão	1	1,93	51	98,61	1	1,93
Guarapes	1	15,94	9	143,45	0	0,00
Nordeste	0	0,00	10	85,59	0	0,00
Nossa Sra. Nazaré	1	6,33	6	37,99	0	0,00
Quintas	1	3,40	17	57,85	0	0,00
Distrito Sanitário Sul	**11**	**6,32**	**120**	**68,94**	**7**	**4,02**
Candelária	0	0,00	10	51,25	0	0,00
Capim Macio	2	9,41	17	79,95	2	9,41
Lagoa Nova	2	5,71	17	48,50	2	5,71
Neópolis	1	4,39	10	43,89	1	4,39
Nova Descoberta	1	8,20	2	16,39	0	0,00
Pitimbu	2	9,48	9	42,66	0	0,00
Planalto	2	10,47	40	209,41	2	10,47
Ponta Negra	1	4,34	15	65,05	0	0,00
Notificações com residência ignorada	1	0,13	4	0,53	1	0,13
Natal	**38**	**5,05**	**620**	**82,45**	**20**	**2,66**
Notificações de outos municípios	1	***	22	***	0	***

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – (os banco de dados de dengue, chikungunya e zika, foram atualizados, em 27/03/2025, referente ao período das semanas 1 a 11).

Tabela 3: Distribuição dos casos notificados por estabelecimento de saúde em Natal/RN, com base no Sistema de Agravos de Notificação.

CNES	Estabelecimento de saúde	Notificações de residência					Notificações por distritos sanitários									
		Arboviroses		Chikungunya	Dengue	Zika	D. S. Leste		D. S. Norte I		D. S. Norte		D. S. Oeste		D. S. Sul	
		N	%	N	N	N	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2654024	Hospital Antônio Prudente de Natal	68	8,5	0	68	0	16	19,3	9	5,1	10	5,5	17	7,9	14	10,0
2656930	Hospital Rio Grande	34	4,3	1	32	1	10	12,0	5	2,9	1	0,5	4	1,9	14	10,0
282715	Hospital dos Pescadores - HOSPESC	28	3,5	0	28	0	20	24,1	2	1,1	1	0,5	3	1,4	2	1,4
2798727	Policlínica - Liga Norteriograndense Contra o Cancer	16	2,0	5	6	5	3	3,6	1	0,6	3	1,6	3	1,4	6	4,3
2408252	Hospital Memorial São Francisco	7	0,9	0	7	0	3	3,6	0	0,0	2	1,1	0	0,0	2	1,4
2409151	Hospital Infantil Varela Santiago	4	0,5	2	1	1	0	0,0	1	0,6	0	0,0	3	1,4	0	0,0
2653982	Huol Hospital Universitário Onofre Lopes	4	0,5	1	1	2	0	0,0	3	1,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
5295785	Hospital Naval de Natal	3	0,4	0	3	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,5	2	1,4
2408740	UBS São João	2	0,3	1	1	0	2	2,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2408449	UBS Lagoa Seca	2	0,3	1	1	0	2	2,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2653923	Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel	1	0,1	0	1	0	1	1,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2653931	Maternidade Araken Irerê Pinto	1	0,1	0	1	0	0	0,0	1	0,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
6531288	UPA 24h de Pajuçara	130	16,3	6	123	1	1	1,2	99	56,6	28	15,4	1	0,5	0	0,0
2408554	USF Pajuçara	5	0,6	2	3	0	0	0,0	4	2,3	1	0,5	0	0,0	0	0,0
2408473	USF Vista Verde	2	0,3	0	2	0	0	0,0	2	1,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2409089	USF Nova Natal	1	0,1	0	1	0	0	0,0	1	0,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
7923287	UPA 24h Potengi	144	18,0	0	144	0	0	0,0	29	16,6	111	61,0	1	0,5	2	1,4
2654261	Hospital Maria Alice Fernandes	15	1,9	4	7	4	0	0,0	3	1,7	1	0,5	5	2,3	6	4,3
2408570	Hospital Dr. José Pedro Bezerra	8	1,0	2	4	2	0	0,0	1	0,6	4	2,2	0	0,0	3	2,1
6108547	Maternidade Professor Leide Morais	3	0,4	1	1	1	0	0,0	0	0,0	3	1,6	0	0,0	0	0,0
3189104	USF Igapó	3	0,4	1	2	0	0	0,0	0	0,0	3	1,6	0	0,0	0	0,0
2409054	USF Potengi	2	0,3	0	1	1	0	0,0	0	0,0	2	1,1	0	0,0	0	0,0
2409070	Policlínica Norte II	2	0,3	1	0	1	0	0,0	0	0,0	2	1,1	0	0,0	0	0,0
2408384	USF Vale Dourado	1	0,1	0	1	0	0	0,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0	0	0,0
7408765	UPA 24h Cidade da Esperança	162	20,3	2	160	0	11	13,3	3	1,7	4	2,2	133	62,1	11	7,9
4013484	Hospital Giselda Trigueiro	16	2,0	4	8	4	4	4,8	4	2,3	0	0,0	0	0,0	8	5,7
894087	UBS Cidade da Esperança	6	0,8	3	3	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	2,3	0	0,0
2408465	USF Cidade Nova	3	0,4	1	1	1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	1,4	0	0,0
2409100	USF Quintas	3	0,4	0	3	0	0	0,0	3	1,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2654008	USF km 6	1	0,1	0	1	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0
9361936	UPA 24h Cidade Satélite	93	11,6	2	90	1	5	6,0	4	2,3	4	2,2	28	13,1	52	37,1
8003629	Hospital do Coração de Natal	12	1,5	6	6	0	3	3,6	0	0,0	1	0,5	1	0,5	7	5,0
2654032	Promater Hospital	7	0,9	0	7	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,9	5	3,6
3649563	Hospital Unimed Natal	4	0,5	0	4	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,5	3	2,1
2654172	Unidade de Vigilância de Zoonoses Sul	1	0,1	0	1	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0
2680033	Prontoclínica da Criança Dr. Paulo Gurgel	1	0,1	0	1	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,7
2653923	Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel	1	0,1	0	1	0	1	1,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
9305777	USF Enfermeira Rosângela Lima	1	0,1	1	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,7
2408813	UBS Pirangi	1	0,1	0	1	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,7
2408635	UBS Nova Descoberta	1	0,1	0	1	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – (os banco de dados de dengue, chikungunya e zika, foram atualizados, em 27/03/2025, referente ao período das semanas 1 a 11).

Boletim Epidemiológico

Secretaria Municipal de Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria Municipal de Saúde
Geraldo Souza Pinho Alves

Secretaria Adjunta de Atenção Integral à Saúde
Sandra Raíssa Fernandes de Lima Escóssia de Oliveira

Departamento de Vigilância em Saúde
José Antônio de Moura

Unidade de Vigilância de Zoonoses
Luciano Pereira da Silva

Comitê editorial

Gerência Técnica de Zoonoses
Úrsula Priscilla da Silva Torres

Núcleo de Educação e Mobilização em Saúde
Weverton Matias de Vasconcelos

Núcleo de Geoestatística
Reginaldo Lopes Santana

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses
Carlos André do Nascimento Silva

Equipe editorial
Almira Oliveira dos Santos
Carla Jéssica Rodrigues Sales
Carlos André do Nascimento Silva
Úrsula Priscilla da Silva Torres

Produção e diagramação
Carlos André do Nascimento Silva
Carla Jéssica Rodrigues Sales
Cecília Dias Lucas

Revisão
Cecília Dias Lucas
Úrsula Priscilla da Silva Torres

Colaboração
Weverton Matias Vasconcelos
Reginaldo Lopes Santana.
João Maria Félix de Aquino
Thayana Jéssyca Lopes Souza

NATAL PREFEITURA SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PREFEITURA DO NATAL